

## RELATO DE CASO: CANIBALISMO EM SUÍNOS

OBUTI, Ana Clara Bianconi  
RIBOLI, Eduarda  
LARSEN, Sarah

### INTRODUÇÃO

Atualmente, a suinocultura enfrenta diversos desafios relacionados ao comportamento e bem-estar dos animais, sendo o canibalismo, especialmente o de cauda, um dos problemas mais preocupantes e recorrentes. Esse distúrbio comportamental consiste no ato de um suíno morder a cauda, orelhas ou tetos de outros animais, podendo causar ferimentos e infecções graves. Além de comprometer o bem-estar animal, o canibalismo acarreta expressivas perdas econômicas, devido à redução do ganho de peso, aumento dos gastos com medicamentos e descarte de carcaças no abate.

Tal ato pode ser desencadeado por diversos fatores ambientais e de manejo, como superlotação, ventilação inadequada, falta de enriquecimento ambiental e mistura de animais de diferentes tamanhos. Inicialmente, as mordidas podem ocorrer de forma leve e isolada, porém, a presença de sangue estimula outros animais a reproduzirem o comportamento, gerando um ciclo de agressões dentro do grupo.

Diante desse cenário, torna-se fundamental compreender as causas e consequências do canibalismo em suínos, bem como adotar medidas preventivas, baseadas no manejo adequado e na melhoria das condições ambientais. Dessa forma, é possível reduzir a incidência desse comportamento, promover o bem-estar dos animais e garantir uma produção mais sustentável e economicamente viável.

### RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Um dos maiores desafios comportamentais na suinocultura atual é o canibalismo, principalmente o de cauda. Esse comportamento compromete o bem-estar dos suínos, podendo gerar sérios problemas de saúde no rebanho, além de acarretar perdas econômicas significativas para o produtor, devido à diminuição do rebanho (SILVEIRA, 2022).

O canibalismo, é o hábito dos suínos morderem as orelhas, a cauda e até as mamas uns dos outros, determinando sérios danos a estes órgãos, sendo um ato muito comum no rebanho suíno, podendo ser gerado pela falta de manejo adequado do produtor (Figura 1).



Figura 1 – Animais na fase de terminação com canibalismo na cauda.

Sendo um comportamento compulsivo que se desenvolve ao longo do tempo, frequentemente originado por lesões na cauda de um animal da criação. Com o decorrer dos dias, essa lesão pode evoluir para um problema grave, gerando sérios prejuízos financeiros (SILVEIRA, 2018; VALROS e HEINONEN, 2015; MELO e PIEROZAN, 2022).

Diante disso, pode-se considerar esta anormalidade a fatores estressantes predisponentes. Com relação a alimentação, pode-se citar problemas na formulação e preparo inadequado da ração; quanto aos problemas relacionados ao ambiente, refere-se com pouca ou excesso de ventilação nas baias, ao acúmulo de fezes nas instalações.

Sendo assim, em primeiro lugar deve-se tentar analisar aquele animal e remover aquele que inicia com o processo de mordedura, se não foi possível encontrar, tem de retirar aquele que foi acometido. Necessitando fazer o tratamento com o uso de anti-inflamatório sendo de eleição a dexametasona 1ml/10kg (SID) por 3 dias, e o uso de analgésico para aliviar a dor dipirona 1ml/10kg (SID) por 3 dias, fazer o uso de spray Fenitrothion clorexidina, alumínio (BID) que ajuda na cicatrização e se possível retirar do animal afetado até se curar completamente.

Melo e Pierozan (2022), destaca que entre as medidas adotadas para reduzir a ocorrência de caudofagia em suínos, uma prática recorrente é o corte da cauda (caudectomia), procedimento comumente realizado nas granjas durante a fase de maternidade, por volta do terceiro dia de vida dos leitões. O processo consiste na remoção do terço final da cauda, utilizando-se alicate ou equipamento de corte com cauterização simultânea, a fim de evitar sangramentos e infecções. Outra estratégia importante é o enriquecimento ambiental, que busca oferecer aos suínos um ambiente mais estimulante e dinâmico, por meio da inclusão de materiais e objetos manipuláveis que auxiliam na redução do estresse e da agressividade, contribuindo assim para o bem-estar e a diminuição do comportamento canibal.

Algumas medidas usadas para prevenção do canibalismo, é colocar sal na baia; realizado caudectomia quando leitão na fase de maternidade; melhorar a limpeza das granjas, diminuir a umidade nas baias e quando for baias com lâmina d'água diminuir o volume de água nas lâminas; dar objetos ou colocar correntes nas baias para o animal morder e faz com que deixem de prestar a atenção nos seus companheiros de baia.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O canibalismo em suínos, especialmente a caudofagia, compromete a saúde, o bem-estar e o desempenho dos animais, além de gerar prejuízos econômicos. Suas principais causas estão relacionadas ao estresse, manejo inadequado e condições ambientais desfavoráveis. A adoção de medidas preventivas, como enriquecimento ambiental, ajustes na dieta, controle da densidade populacional e boas práticas de manejo, são fundamentais para reduzir a incidência desse comportamento e garantir uma produção mais eficiente e sustentável.

Dessa forma, o enfrentamento do canibalismo exige uma abordagem multifatorial e contínua, baseada em manejo consciente e boas práticas de bem-estar animal. Quando bem aplicadas, essas ações resultam em um rebanho mais saudável, produtivo e equilibrado, refletindo diretamente na sustentabilidade e rentabilidade da produção suinícola.

### REFERÊNCIAS

MELO, S.P; PIEROZAN, C.R. Medidas para suprimir a caudofagia podem melhorar o bemestar de suínos: uma revisão narrativa. Zootecnia: pesquisa e práticas contemporâneas - ISBN 978-65-5360-087-4 - Editora Científica Digital - www.editoracientifica.org - Vol. 3 - Ano 2022.

SILVEIRA, D.F. Ocorrência e gravidade de lesões e canibalismo em leitões na fase de creche de acordo com o espaço de comedouro e tipo de ração fornecida. 2018.

VALROS, A.; HEINONEN, M. Save the pig tail. Porcine Health Management, v. 1, p. 2, 2015